



UNICAMP

EVENTO: PAULO AUTRAN INAUGURA TEATRO COM SEU NOME  
VEÍCULO: ESTADO DE S. PAULO  
DATA: 19.11.97  
PÁGINA: D1  
SEÇÃO: CADAFERNO 2



# Paulo Autran inaugura teatro com seu nome

O ator apresenta 'Quadrante' no novo espaço, na Avenida João Dias, em Santo Amaro

BETH NÉSPOLI

Com a apresentação de *Quadrante*, o ator Paulo Autran inaugura hoje, às 21 horas, em Santo Amaro, um teatro com seu nome (*leia texto ao lado*). A idéia para que a nova casa fosse batizada como Teatro Paulo Autran partiu de seu proprietário, o professor Pasquale Cascino. Homenagem justa ao um ator consagrado, porém longe de descansar sobre os louros da fama.

Além de atuar em *Quadrante* por todo o Brasil, Autran participa das gravações da minissérie *Hilda Furacão*, prevista para ir ao ar no início do segundo semestre pela Rede Globo. Em janeiro, assim que terminarem as gravações da série, ele começa a ensaiar uma nova peça, *Sábado, Domingo e Segunda*, sob direção de Ulisses Cruz, que deve estreiar em março, em São Paulo. E ainda aceitou o convite do diretor Guilherme de Almeida Prado para atuar em seu próximo filme, *Enquanto a Morte não Chega*.

*Quadrante* é uma colagem de textos que vão desde trechos de peças antológicas como *Liberdade, Liberdade*, de Millôr Fernandes, passando pela poesia de Manuel Bandeira até a prosa poética de Guimarães Rosa, no conto *Meu Tio Iauaretê*. Há seis anos Paulo Autran vem apresentando o monólogo nos mais variados teatros, sempre com enorme sucesso.

"Eu adoro fazer esse espetáculo e felizmente o público também", brincou. Quanto a representar num teatro com seu nome, ele sente como uma agradável homenagem. "Vejo como uma enorme gentileza do proprietário; além disso, trata-se de um teatro lindo e bem equipado". A temporada de *Quadrante* no Teatro Paulo Autran vai até domingo e a apresentação de hoje é só para convidados.

**Terremoto familiar** — Mas quem gostaria de vê-lo num novo papel não perde por esperar até a estréia de *Sábado, Domingo e Segunda*. Deliciosa comédia dramática de Edoardo de Filippo, a peça já mereceu uma montagem carioca, com grande sucesso de público. "Paulo sempre quis fazer essa peça, mas só agora conseguiu os direitos", comentou o diretor Ulisses Cruz. Paulo Autran diz considerar Edoardo de Filippo um dos maiores autores do nosso século. "No Brasil, suas peças foram muito montadas, entre elas *Filomena Marturano*, porém, durante anos ele não recebeu nada de direitos autorais", contou Autran.

Em cena, 17 atores vão viver três dias na vida de uma família italiana. O sábado gira em torno da preparação de um alegre almoço de família. No almoço de domingo, no entanto, explodem tensões contidas, num clima que só vai desfazer-se na segunda. Paulo Autran e Cleide Yaconis vão viver respectivamente o pai e a típica 'mama' italiana dessa família. O personagem de Autran, mesmo depois de um longo casamento, continua apaixonado pela mulher. "Meu personagem é um burguês ciumento, apaixonado, imaturo e impulsivo."

O que provoca o terremoto familiar de domingo é uma verdade escondida, que vem à tona repentinamente. Mesmo sendo uma peça longa, com mais de duas horas de duração e dois intervalos, o espetáculo se manteve de casa cheia em quase dois anos de temporada no Rio. "Qualquer peça que fale sobre gente de verdade desperta interes-



Paulo Autran no novo teatro: além de viajar pelo País com 'Quadrante', ele participa de 'Hilda Furacão'

se no público", diz Autran. "E essa é muito engraçada, sem ter nada de chanchada", completa.

"O fascinante nesse texto é que o silêncio em cena diz mais do que as palavras", comenta o diretor Ulisses Cruz. Ele pretende realizar uma encenação realista. A peça ocorre na cozinha e na sala de um apartamento em Nápoles, Itália. "Quero reproduzir essa cor local com muita fidelidade, até porque

em São Paulo há uma enorme colônia italiana, que saberá do que estamos falando."

Já sob direção de Wolf Maia, Paulo Autran viajou para Tiradentes, interior de Minas, onde está sendo gravada a história da moça de tradicional família mineira que decide virar prostituta, baseada no romance *Hilda Furacão*, de Roberto Drumond. "Meu personagem é um padre retrógrado e totalitário,

que quer mandar na vida de todo mundo", adianta o ator.

Mas para ver o ator nas telas o público terá de aguardar. *Enquanto a Morte não Vem* só deve chegar aos cinemas no próximo ano. "Aceitei o convite do Guilherme de Almeida Prado imediatamente", contou. "O filme é baseado no romance homônimo de Josué Guimarães, do qual eu gosto muito", concluiu.



O criador do teatro, Cascino, com Autran: homenagem e admiração

## Casa de espetáculos fica em câmpus

*Empreendimento é realização do sonho do professor e dono de escolas Pasquale Cascino*

O Teatro Paulo Autran, que será inaugurado hoje às 21 horas com o espetáculo *Quadrante*, promete atender a uma das grandes reivindicações do público — segurança. Situado na Avenida João Dias, 2.046, em Santo Amaro, o teatro fica dentro do câmpus universitário da Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino. Tem capacidade para 656 lugares, estacionamento próprio com manobrista, acesso para deficientes físicos e bilheteria eletrônica.

O professor Pasquale Cascino, dono de uma rede de escolas, investiu R\$ 12 milhões no IEPC, que começa a funcionar no ano que vem e ocupa uma área de 17 mil metros quadrados. "O público vai poder usufruir da estrutura do câmpus no que diz respeito à segurança e ao espaço para estacionamento." Só no teatro ele investiu R\$ 2 milhões. "Há muitos anos sonho com esse teatro; sou italiano calabrés, mas que-

ria homenagear um brasileiro e optei por um artista consagrado que admiro."

O professor lembra a carência de teatros na região, que tem aproximadamente 5 milhões de habitantes e conta com apenas um teatro, o Paulo Eiró. "Considero uma função social criar outra opção cultural nessa área."

Waldomiro Saad, convidado para ser o diretor artístico da casa, foi responsável pela programação do teatro. Com uma mistura bastante eclética de música e teatro, ele aposta na conquista do público local. "Neste primeiro momento optei por espetáculos que foram sucesso de público em temporadas anteriores; com o passar do tempo ficará

mais fácil definir o perfil do teatro."

Depois de cativar seu público-alvo, Saad acredita que a casa oferecerá as condições ideais para acolher pré-estréias, pois se trata de um teatro muito bem equipado. Além dos cuidados com a acústica e iluminação, o Teatro Paulo Autran tem palco com 15,62 metros de largura por 8,20 metros de profundidade. (B.N.)

PÚBLICO DA  
REGIÃO SÓ  
DISPUNHA DO  
PAULO EIRÓ